

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Reunião do CPAE: O Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos reúne com o pároco na próxima sexta-feira, dia 3, às 21 h., no Cartório Paroquial.

Qualquer paroquiano pode participar no início da reunião, no período de “antes da ordem do dia”, se quiser apresentar algo ao Conselho, desde que seja relativo à administração dos bens da paróquia.

Contas da feirinha a favor da igreja nova: Neste mês de Setembro, a feirinha para angariação de fundos a favor do pagamento das obras da nova igreja rendeu 650 €. Bem hajam todos os que contribuíram para o seu êxito, uns com o seu trabalho, outros com a oferta ou compra de

produtos.

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Foram entregues esta semana por uma pessoa colaboradora, mais 72,50 €, referentes a donativos de Amigos do Senhor do Socorro. Bem hajam!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Arménia Alves da Rocha – 32,50 €; Anónima – 30 € (mensal); Feirinha – 650 €; Anónima – 100 €; Anónima – 10 € (mensal); Rifa na Peregrinação a Fátima – 200 €; Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 106,70 €. Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
29	Seg	18,30	Almerinda Ribeiro Pereira e João Gonçalves Fernandes; Maria do Carmo de Lima Barbosa; Sara Pires Macedo e Francisco de Passos Pereira da Silva
30	Ter	18,30	Maria Rodrigues e João Gonçalves; Eugénia Gonçalves e João Portela; Lurdes Gonçalves, Ana Rosa e António Fontes; Ernesto Rodrigues Maciel; Isaura de Passos; Maria Júlia de Passos; Paulino de Passos Rodrigues Maciel; António de Passos Rodrigues Maciel; Rosa Rodrigues Lomba; Fernando de Carvalho Pereira
1	Qua	18,30	Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert; Maria do Rosário Pacheco Barbosa
2	Qui	18,30	José Augusto Pereira Chiado; Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Elisabete Machado e família; Rosa de Araújo Fernandes; José Camilo da Costa Ramos; Francisco Rodrigues Gomes e José de Araújo Gomes; Arlindo Martins de Sousa Miranda; Maria da Conceição Vilela da Silva Viana; Esmeralda Martins de Sousa Miranda; Diamantina de Passos Pinto Sá
3	Sex	18,30	Manuel Narciso de Sousa Ramos; Teresa Maria Soares Fernandes de Castro, Luís Cerqueira e Gracinda Martins e Maria Fernanda Rodrigues Lopes; Armando Gonçalves Martins (aniv.)
4	Sáb	19	José de Oliveira e Silva; Glória de Jesus Sousa Lima
5	Dom	10	Carlos Manuel Martins da Silva; Olinda Rosa Rodrigues, Clemente Leal e família; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina; Maria Rosa Monteiro

PARÓQUIA VIVA

N.º 716 – 28/09/2014

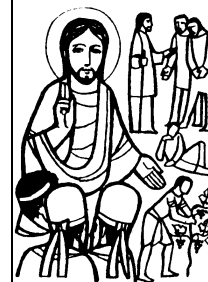
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 / 258 835 318 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



26.º Domingo Comum – Ano A



«Não façais nada por rivalidade nem por vanglória; mas, com humildade, considerai os outros superiores a vós mesmos» (2.ª Leitura); «Jesus disse-lhes: “Em verdade vos digo: Os publicanos e as mulheres de má vida irão diante de vós para o reino de Deus”.» (Evangelho)

Catequese: Apresentação dos novos recursos nas jornadas nacionais

Jornadas nacionais de catequistas apostam na «Catequese Familiar»

As jornadas nacionais de catequistas que Fátima recebe, de 3 a 5 de Outubro, vai ser marcada pela apresentação dos novos recursos destinados a pais e animadores do projecto «Catequese Familiar».

Durante as jornadas, na tarde de domingo, será feita a apresentação dos “novos recursos para a Catequese Familiar bem como um novo volume integrado no projecto «Escola paroquial de Pais» com pistas para formação e reuniões de pais dos catequizandos do 4.º ao 6.º volume da cateque-

se”, revela o site Educris da Comissão Episcopal da Educação Cristã e Doutrina da Fé.

Do programa do dia 3 de Outubro, destaque para a sessão de abertura a cargo do presidente da Comissão Episcopal da Educação Cristã e Doutrina da Fé (CEECDF), D. Manuel Pelino e para a intervenção do padre Paulo Malícia e de Cristina Sá Carvalho, directora da Catequese no Secretariado Nacional da Educação Cristã (SNEC) que vão abordar a temática “Os materiais da catequese, comunhão eclesial e serviço do Povo de Deus”.

A manhã do dia 4 começa com a conferência do presidente da CEECDF subordinada ao tema “Uma Igreja em saída” e na parte da tarde os catequistas estarão divididos por atelier's e conferências temáticas.

No dia 5 de Outubro, o padre Luís Miguel Figueiredo Rodrigues vai proferir a conferência “Oração e espiritualidade do catequista em missão”, seguindo-se o tema “Escola Paroquial de Pais”, catecismo 4 a 6, a cargo da irmã Isolinda Tavares e Cristina Sá Carvalho.

Em Fátima, no Centro Paulo VI, são esperados mais de 800 catequistas de todas as dioceses do país.

26.º Domingo do Tempo Comum – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Ez. 18, 25-28

2.ª leitura: Fil. 2, 1-11

Evangelho: Mt. 21, 28-32

- Das palavras aos actos -

À história que Jesus conta no evangelho deste domingo parece faltar uma terceira alternativa de resposta ao pedido do pai - “filho, vai trabalhar para a vinha” - e que, à partida, até seria a mais normal: dizer: “sim, eu vou” e ir mesmo!

Aliás é para esta meta que S. Paulo aponta na segunda leitura, ao apresentar-nos Cristo como o modelo a ser imitado: “Ele, que era de condição divina, não se valeu da sua igualdade com Deus, mas aniquilou-se a si próprio, assumindo a condição de servo”. Ele, de facto, disse: “sim, eu vou” e foi mesmo, cumprindo integralmente a vontade do Pai.

Só que em nós a harmonia entre a vontade e a sensibilidade é algo que está por realizar e, por isso, nem sempre a inteligência e a vontade assumem o comando das nossas decisões. É por isso que, sendo nós um ser em construção, para Deus não conta tanto o que fomos, mas aquilo que procuramos ser. Assim, à partida ninguém está irremediavelmente condenado ou garantidamente salvo, pois, as contas só serão feitas no fim.

A estranheza revelada em relação a esta maneira do Senhor proceder tem a ver com a nossa preferência por um tipo de determinismo fatalista, que divide o mundo em ‘maus’ e ‘bons’, sem possibilidade de alteração, o que faria com que o destino de cada um estivesse definido à partida, daí resultando uma desresponsabilização e um descompromisso mais cómodos. Aliás, este determinismo fatalista está mais espalhado do que possa parecer - basta reparar nas expressões frequentes: “é o destino”, “já tinha que acontecer”...

Também é da experiência de todos que a obediência se torna mais fácil, quando a nossa sensibilidade está para aí voltada. Mas não sendo isso o que com mais frequência acontece, S. Paulo recomenda-nos que trabalhemos os nossos sentimentos e afectos - “afeiçoai-vos às coisas do alto” - para termos em nós “os mesmos sentimentos que havia em Cristo Jesus”, embora também Ele tenha experimentado a dissonância no momento da paixão: “não se faça o que Eu quero, mas o que Tu queres” (Mt. 26, 39).

De facto, não podemos ignorar ou desprezar a dimensão dos sentimentos e afectos: não somos vontade pura, para cairmos num voluntarismo férreo e seco. A dimensão afectiva faz parte da nossa personalidade, portanto é boa em si, pois é por ela que podemos lubrificar a nossa relação com os outros. E se não podemos capitular perante o “segue o que sentes”, também não podemos cair no “nega o que sentes”. O caminho a percorrer é em direcção ao “sente o que deves”, pois também os nossos sentimentos e afectos podem ser trabalhados.

Só assim a nossa resposta ao Senhor poderá ser não só firme, mas também alegre e entusiasmada, como a de Jesus: “Aqui estou, ó Pai, para fazer a tua vontade”!

Pe. José de Castro Oliveira

PELA SUA SAÚDE...

- 2 -

Quero é saúde! – 1

A saúde dá trabalho?

Podemos nascer ou não com saúde. Podemos ter mais ou menos saúde. Podemos cuidar mais ou menos da saúde. De qualquer forma, a saúde não é unicamente uma lotaria da natureza. Temos de fazer algo “pela saúde” em todas as estações da vida, principalmente enquanto nos sentimos em saúde, prevenindo e adiando quanto possível a chegada da doença ou a ruptura de laços vitais. O exercício físico pode dar saúde; o equilíbrio no que comemos e bebemos pode dar saúde; a higiene do nosso corpo pode dar saúde; a sensatez na quantidade de trabalho/descanso pode dar saúde; a manutenção de amizades sólidas pode dar saúde; uma festa pode dar saúde; a participação na Eucaristia pode dar saúde; a partilha dos nossos problemas com um amigo pode dar saúde; o tempo que reservamos à família pode dar saúde; as palavras bondosas podem dar saúde. A saúde não é somente uma “coisa que nasce connosco”, um dom da natureza, mas é conquista diária, luta por um bem-estar do corpo e da alma. A saúde é dom mas dá trabalho e é, por isso, também uma conquista. O que fazemos pela saúde?

(Continua)

INFORMAÇÕES

Horários da Catequese para 2014/2015:

1.º ano – Domingo, às 11 h., na sala 3, com a Catequista Joana Lima; 2.º ano – Domingo, às 11 h., na sala 2, com as Catequistas Filipa Caetano e Sofia Ramos; 3.º ano – Sábado, às 14 h., na sala 4, com as Catequistas Helena Barros e Filipa Fonseca; 4.º ano – Domingo, às 11 h., na sala 1, com a Catequista Joana Cacais; 5.º ano – Sábado, às 14 h., na sala 3, com as Catequistas Irmã Adélia e Paula Ramos; 6.º ano – Sábado, às 14 h., na sala 1, com a Catequista Rita Rolo; 7.º ano – Sábado, às 18 h., na sala 2, com as Catequistas Anabela Castro e Maria da Graça; 8.º e 9.º ano – Em dia a marcar e hora a marcar, na sala 1, com a Catequista Irmã Anabela; 10.º ano – Sábado, às 14 h., na sala 2, com a Catequista Julieta Inês (Zinha).

Estes horários são susceptíveis de alteração, tendo em conta a disponibilidade dos Catequistas e dos Catequizandos.

Peregrinação a Fátima: Decorreu com muita fé e alegria cristã a Peregrinação a Fátima realizada no último fim de semana. Participaram 87 pessoas, das 100 previstas: de Areosa 23 pessoas, do Senhor do Socorro 40, de Carreço 21 e de Subportela 3. O pároco, que foi o organizador, entrega às paróquias que lhe estão confiadas o saldo dos gastos com a viagem e a estadia, correspondente ao número de pessoas que participaram de cada uma delas, e dividindo a meio o saldo das outras paróquias. Assim: Saldo total – 89 €, assim dividido: Areosa – 36 €; Senhor do Socorro – 53 €.

A próxima excursão a organizar pelo pároco será o Passeio Paroquial, a realizar a 10 de Junho do próximo ano.

Visita aos doentes: Como é habitual na 1.ª quarta-feira de cada mês, o pároco fará a visita mensal aos doentes na próxima quarta-feira, dia 1, na parte da tarde, a partir das 15,30 h.

(Continua na pág. 4)